



FONTES ICONOGRÁFICAS NO ESTUDO DE HISTÓRIA: SALAZARISMO EM PORTUGAL (1932-1968).

Eixo: Prática Pedagógica e Currículo Escolar
Subprojeto: Relato de experiência pedagógica
Filiação institucional: Universidade Federal do Piauí-UFPI

Anna Luiza dos Santos Pires (annaluizap43@gmail.com)

Palavras-chave: Estágio. História. Metodologia. Fontes. Aprendizado.

1 INTRODUÇÃO

A experiência pedagógica em sala de aula que será relatada neste trabalho foi realizada através da disciplina Estágio Supervisionado III, ofertada no sétimo período do curso de Licenciatura em História, da Universidade Federal do Piauí, do campus Ministro Petrônio Portella, que fica localizado na cidade de Teresina-PI. As práticas da disciplina foram realizadas na Unidade Escolar Professora Helena Carvalho, uma escola da rede estadual de ensino. Esta aula que será relatada a seguir foi escolhida devido ter sido enriquecedora para minha carreira acadêmica e profissional, oportunizando o desenvolvimento da minha prática pedagógica e possibilitando o uso de metodologias ativas e de fontes históricas diversificadas no ensino de história, se distanciando do ensino engessado, que visa somente decorar datas, fatos históricos e nomes históricos. Além de ser uma aula singular no cenário de reformas do sistema educacional brasileiro, onde o conteúdo das disciplinas de ciências humanas estão sendo condensados e integrados com as ciências sociais. Este relato tem o objetivo de evidenciar uma das diversas possibilidades de ministrar uma aula de história, de incentivar a utilização de novas abordagens metodológicas, que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública de educação, instigando seu interesse pela disciplina de história, além de tornar a aula e o aprendizado mais leve, criativo e enriquecedor.

2 METODOLOGIA

Planejei e organizei duas aulas para a turma do 9º ano B, com o intuito de transformá-las em um Projeto para o Ensino de História utilizando novas fontes e metodologias. O conteúdo programado para estas aulas foi: Salazarismo em Portugal (1932-1968), tendo como objetivo geral: Compreender, com a utilização de fontes iconográficas, sobre o período chamado Estado Novo, que se iniciou com o governo autoritário de Salazar, em Portugal (1932-1968), e se findou com a Revolução dos Cravos (1974). Os objetivos específicos consistiram em: Analisar o cenário histórico de Portugal que antecedeu e possibilitou a execução de um golpe de Estado, dando início à Ditadura Nacional; Analisar a carreira política de Salazar que possibilitou a ascensão dele ao cargo de máximo poder político de Portugal naquele período e o início do período chamado Estado Novo; Descrever as características do governo salazarista e de Salazar; Descrever as medidas de controle estatal tomadas por Salazar durante seu governo autoritário; Compreender sobre o fim do Salazarismo, mas a continuação da ditadura em Portugal com o governo denominado de Caetanismo; Analisar o cenário que fomentou a Revolução dos Cravos (1974) e descrever seus desdobramentos; Compreender o fim do Estado Novo e da Ditadura Nacional em Portugal e a conquista de uma nova Constituição.

Dado os objetivos, a execução desse projeto foi feita em duas aulas, na primeira aula do dia 19 de novembro de 2024, realizou-se a exposição escrita no quadro de tópicos temáticos, quanto à metodologia, utilizou-se a exposição oral e dialogada do conteúdo ministrado com os alunos, reforcei e expliquei conceitos, questionei os alunos acerca do que eu estava falando, instiguei a participação da turma para fortalecer e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Na segunda aula, que ocorreu dia 26 de novembro de 2024, pensei em utilizar metodologias diferentes das que o professor supervisor utilizava, e inserir novas fontes para o estudo do conteúdo Salazarismo em Portugal (1932- 1968), essas decisões justificam-se na tentativa de atrair os alunos e facilitar o aprendizado do conteúdo, como é proposto por Selva Guimarães em seu livro *Didática e Prática de Ensino de História*. Visto isso, pensei para esta segunda aula reproduzir um vídeo, como fonte iconográfica, recortei trechos do documentário “As Armas e o Povo”, estreado em 1977, feito pelo Coletivo de Trabalhadores da Atividade Cinematográfica, nele contém cenas filmadas nos primeiros seis dias da Revolução dos Cravos (1974), retratando a ação militar e a movimentação nas ruas, buscando o desmantelamento do aparelho social e político do fascismo vigente no país,

destacando as atitudes de resistência popular ou oposição armada, ao longo de quarenta e oito anos. Com o auxílio de um projetor e do meu celular, reproduzi o vídeo três vezes para a turma, na segunda e terceira vez fiz uma exposição dialogada e com pausas no vídeo, questionava os alunos acerca do que estava se passando, relacionava e relembrava o conteúdo dado na aula anterior.

Após a reprodução e discussão do vídeo, que foi embasada em discursos teóricos, propus uma atividade utilizando a iconografia como fonte de ensino de história, dividi a turma em seis grupos, entreguei para cada grupo uma imagem, impressa em uma folha de papel A4, que tivesse relação com o conteúdo Salazarismo em Portugal (1932-1968), para que cada grupo elaborasse uma legenda para a imagem recebida, utilizei o livro didático para exemplificar a produção de uma legenda, e orientei que os alunos também utilizassem na hora de produzir, direcionei cada grupo individualmente, instiguei a busca de informações sobre a imagem, sempre relacionando e lembrando o conteúdo, ao final da produção de legendas mostrei as imagens e li as legendas para toda a turma, relacionando, novamente, com o conteúdo, e as imagens foram coladas na parede da sala pelos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante o exposto, concluo que a exposição teórica dialogada do conteúdo na primeira aula foi bem dinâmica e houve participação de determinados alunos, já a segunda aula, aconteceu em um contexto não muito favorável, em um horário depois do intervalo e na semana que estava ocorrendo o interclasse da Escola, os alunos estavam dispersos e com muita conversa paralela, no momento da atividade final, apesar da minha orientação na produção das legendas, percebi que eles desenvolveram bem a criatividade e se esforçaram. Acredito que os objetivos propostos foram atingidos e que os alunos gostaram das novas metodologias e atividades que eu reproduzi e realizei com eles, visto que eles não estão acostumados com uma aula que não seja somente a exposição oral com anotações no quadro. Essas inovações na prática pedagógica despertam a curiosidade do aluno, fazendo com que ele se interesse por aquilo que está sendo utilizado e pelo conteúdo ministrado, já que ambos estão intrinsecamente sintonizados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, afirmo que durante a experiência de regência dessas aulas supracitadas, atingi os objetivos propostos pela disciplina Estágio Supervisionado III e por mim, me tornei professora, utilizei novas abordagens didáticas, metodologias de ensino, fontes no ensino de história, desenvolvi minha didática, vivenciei experiências pedagógicas enriquecedoras, pude colocar em prática aprendizados de outras disciplinas do curso de história, como Avaliação da Aprendizagem, Didática Geral, Estágio Supervisionado II, me ambientei na sala de aula, interagi com os alunos, ensinei, aprendi, reproduzi conhecimentos históricos, desenvolvi a criatividade para preparar materiais didáticos, enfim, foi uma experiência que contribuiu significativamente para meu desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS

CASER, Arthur. et. al. **Amplitude: História**, 9: ensino fundamental: anos finais. I ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2022.

A25Abril. **As Armas e o Povo 1975**. YouTube, 14 de out de 2022. Disponível em: < <https://youtu.be/h2vDdG9szrs?feature=shared>>. Acesso em: 08 de nov de 2024.

Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/salazarismo.htm>. Acesso em: 08 nov 2024.

Café História. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/arquivo-de-salazar-vai-ser-digitalizado/>. Acesso em: 08 nov 2024.

Fonseca, Selva Guimarães. **Didática e Prática do Ensino de História: Experiências, reflexões, aprendizado**. São Paulo: Papirus, 2003.

História da Ditadura. Disponível em: <https://www.historiadaditadura.com.br/post/historiaememoriadaigrejacatolicasoboestadonovo-salazarista>>. Acesso em: 08 nov 2024.

MORGADO, W. V. T. V. . **SALAZARISMO E REPRESSÃO POLÍTICA E SOCIAL (1932- 1945)**. Cordis: Revista Eletrônica de História Social da Cidade, [S. l.], n. 26a, p. 51–55, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/57057>. Acesso em: 07 nov. 2024.

ResearchGate. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-5-Para-o-Estado-Novo-Escola-Nova-Fonte-Diario-da-Manha-1934L-p-1_fig2_364557607. Acesso em: 16 nov 2014.

Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/revolucao-dos-cravos/>. Acesso em: 08 nov 2024.

Wikiquote.

Disponível

em:

https://pt.m.wikiquote.org/wiki/Ant%C3%B3nio_de_Oliveira_Salazar. Acesso em: 08 nov 2024